

Resoluções

SOCIOLOGIA

Capítulo 10

- | | | | | |
|-------|-------|------|------|-------|
| 1. * | 2. * | 3. * | 4. * | 5. * |
| 6. * | 7. * | 8. * | 9. * | 10. E |
| 11. C | 12. C | | | |

Respostas:

- A sociologia não procura saber se os fenômenos religiosos são verdadeiros ou falsos (ainda que haja exceções, como no caso do materialismo histórico), nem fazer julgamentos; ela busca compreender a gênese, a estrutura e o papel da religião na sociedade, enquanto fenômeno social.
- Feuerbach considera que Deus, na verdade, é uma ideia que o ser humano tem de si mesmo; uma vez projetada a imagem que tem de si em Deus, o ser humano acaba por se esquecer dessa projeção, isto é, fica alienado da próxima criação.
- A crença religiosa é o aspecto cognitivo da religião, que procura explicar a natureza e a origem dos elementos sagrados. Já o ritual é o aspecto mais ativo da religião e caracteriza-se pela manipulação dos objetos sagrados tangíveis; é uma ação instrumental carregada de conteúdo simbólico, tais como roupas especiais, recitação de orações específicas, credos, cânticos, danças etc. Os ritos têm por objetivo social despertar uma disposição de espírito favorável em relação ao sagrado, e reforçar a fé.
- O sagrado é aquilo que o profano não pode impunemente tocar. Ele nunca é apenas aquilo que mostra, pois é símbolo de algo mais, que transcende a realidade. Não pode ser manipulado ou usado como se essa realidade que simboliza não existisse. Profanar algo é, pois, não considerar qualquer sentido exterior ao próprio objeto. Uma Igreja passa a ser apenas um prédio, e uma imagem de santo apenas uma imagem, e assim por diante.
- Basicamente, as funções sociais da religião residem na geração de valores comuns, proporcionando coesão e integração social.
- Nas sociedades modernas, conforme as religiões tradicionais vão perdendo sua função social, os sentimentos de solidariedade e de comunhão produzidos pelo fervor religioso não poderiam se apagar. Assim, a sacralização não desapareceu, mas tende a se descolar do objeto, tendo início a sacralização da pessoa. É aqui que entra a religião civil, que contém um conjunto de símbolos e rituais seculares, que permitem o surgimento de algum senso de integração e solidariedade social.
- O modo de vida dos camponeses, mais submetido à natureza, os predispõe a recorrer a procedimentos mágicos. Já para comerciantes, cujo cálculo tem parte essencial na vida diária, a religião tende a ser mais racional. As camadas desfavorecidas são mais atraídas por fenômenos místicos que por fenômenos que exigem contemplação. Já as camadas mais favorecidas preferem a racionalização dos fenômenos religiosos, buscando maior profundidade teológica e filosófica, incluindo temas metafísicos. As classes privilegiadas também, em geral, estão mais preocupadas com uma teodiceia capaz de legitimar sua própria situação. Já a classe desprivilegiada busca uma redenção, a justa compensação para sua situação atual. E as camadas inferiores estão mais sujeitas a atitudes sectárias, mais propensas a se deixar influenciar pela força de líderes, a quem seguem cegamente, buscando uma saída para as condições de vida que se encontram.
- De forma geral, o comportamento gerado pelo calvinismo ajuda no desenvolvimento do capitalismo. Características essenciais do primeiro são: trabalho como vocação, a fim de assegurar a salvação; os frutos desse trabalho são sinais de sua eleição divina; princípios de vida estrito que conduzem ao ascetismo; baixas despesas; aumento da poupança; todas, ações fundamentais para o desenvolvimento do moderno capitalismo.
- O desencantamento do mundo é o processo de retirada da religião como centro da vida social. Refere-se, assim, à progressiva perda da influência que a ética religiosa exerce no comportamento individual e considera que o mundo é somente aquele dos fenômenos naturais visíveis e, portanto, não considera que haja um sentido transcendental para a vida, restando apenas seu caráter utilitário. É a típica racionalidade científica.
- De todas as alternativas, a única que não condiz com o que é dito no texto é a E, pois, de acordo com a pesquisa apresentada, um índice de 23% de ateus declaram que o seu sucesso financeiro se deve a Deus.
- De acordo com o texto de Durkheim, qualquer coisa cultuada pode ser considerada sagrada. Além disso, vale ressaltar que o erro da alternativa D está em afirmar que são somente as religiões primitivas que fazem a distinção entre sagrado e profano, pois, segundo Durkheim, todas as religiões fazem essa distinção.
- De acordo com Durkheim, a religião fortalece os laços de coesão social e contribui para a solidariedade entre os membros da sociedade, ao contrário do que dizia Marx, para quem a religião nada mais era que um instrumento de alienação social e parte da superestrutura como manipulação das massas.